



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Negociações sobre biodiversidade além da jurisdição nacional: uma análise de delegações no contexto institucional
Autor	THALES JEFERSON RODRIGUES SCHIMITT
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

O uso e a conservação da biodiversidade além da jurisdição nacional (BBNJ) é atualmente objeto de negociações multilaterais, buscando resolver uma lacuna relevante da governança dos oceanos através da criação de novo instrumento legal vinculativo internacional. Em 2018, reuniões formais para estabelecimento de acordo sobre o tema iniciaram, com discussões envolvendo tópicos de exploração, como uso de recursos genéticos marinhos e capacitação, e de conservação, como estudos de impacto ambiental e áreas de proteção. Considerando a importância da questão para a política internacional e a preservação ambiental, bem como as possibilidades de expansão da literatura sobre negociações multilaterais, o objetivo deste trabalho é compreender a Conferência Intergovernamental sobre BBNJ (2018-2022) em curso a partir das delegações nacionais presentes e sua relação com desenvolvimentos institucionais e normativos. Parte-se de abordagem teórica construtivista em diálogo com o conceito de instituições desenvolvido por teóricos recentes da Escola Inglesa. Emprega-se metodologia quali-quantitativa, com análise histórico-institucional do contexto das negociações e proposição de quadro de análise de composição de delegações com enfoque burocrático e normativo. A investigação utiliza como fontes primárias listas de participantes e relatórios das reuniões da Conferência. Resultados apontam vantagens de negociação para o pequeno grupo de potências tecnológicas — Estados Unidos, União Europeia, China e Japão, seguidos por Coreia do Sul, Rússia e Índia —, que apresentam delegações maiores e maior diversidade de delegados, considerando sua origem organizacional-burocrática, em especial representantes de órgãos de exploração de recursos, de ministérios de meio ambiente e de instituições acadêmicas. Além disso, há preponderância de normas soberanistas no processo de negociação. Conclui-se que as negociações multilaterais sobre BBNJ são marcadas por desigualdades de barganha e não devem resultar em acordo ambicioso no sentido de conservação da biodiversidade.